



Corridos

Per "corrido" si intende una composizione in cui alla parte solista risponde subito il coro. La parte solista è passibile di variazioni e, improvvisazioni

Viajei

Viajei viajei viajei,
Viajei viajei viajei
Procurando onde tem capoeira
Na minha jornada encontrei,
Capoeira pra me intimidar
Mas o bom capoeira não corre,
Nem escolhe lugar para jogar
Mas o bom capoeira não corre,
Nem escolhe lugar para jogar
Salve, salve a nossa bandeira,
salve a Bahia capital da capoeira
Salve, salve a nossa bandeira,
salve a Bahia capital da capoeira

Oi nega que vende aí

Oi nega que vende aí
Que vende aí, que vende aí
Oi nega que vende aí
Vende arroz e camarão
Oi nega que vende aí
Vende arroz do maranhão
Oi nega que vende aí
Vende aí, vende aí

Minha sabiá

Quem quiser pimenta
Minha sabiá
Vai na pimenteira
Minha sabiá
Età gente boa
Minha sabiá
È da capoeira
Minha sabiá
É roxa
Minha sabiá
É roxa só
Minha sabiá
É roxa
Minha sabiá
É roxa só
Minha sabiá
O Dona Milù
Minha sabiá
Faça como eu
Minha sabiá
Amarre o seu cavalo
Minha sabiá
Que eu amarro o meu
Minha sabiá

Não bata na criança

Não bata na criança
Que a criança cresce
Quem bate não se lembra
Quem apanha não esquece
Não bata na criança
Que a criança cresce
Quem bate não se lembra
Quem apanha não esquece
Não bata na criança
Que a criança cresce

Baraúna

Baraúna caiu, quanto mais eu
Quanto mais eu, quanto mais eu
Baraúna caiu, quanto mais eu
Quanto mais eu, quanto mais eu
Baraúna caiu, quanto mais eu

Ave Maria meu deus

Ave Maria meu Deus,
nunca vi casa nova cair
Ave Maria meu Deus,
Nunca vi casa nova cair
Nunca vi casa nova cai
eu so vi casa velha cai
Ave Maria meu Deus,
Nunca vi casa nova cair

Quem quiser me ver

Quem quiser me ver
Vai na Piedade amanhã
Vai na Piedade amanhã
Vai na Piedade amanhã
Quem quiser me ver
Vai na Piedade amanhã
Vai na Piedade amanhã
Vai na Piedade amanhã
Quem quiser me ver
Vai na Piedade amanhã

Bem-ti-vi¹ botou gameleira

Bem-ti-vi botou gameleira no chão
Be-ti-vi botou
Gameleira no chão
Botou que eu vi
Gameleira no chão

¹Variazione con "sirì" al posto di bem-ti-vi



Botou botou

Gameleira no chão

Quem nunca viu

Quem nunca viu venha ver
Licuri quebra dendê

Quem nunca viu venha ver

Venha ver para aprender

Quem nunca viu venha ver

Capoeira de Angola

Quem nunca viu venha ver

Licuri quebra dendê

Vem jogar mais eu

Vem jogar mais eu

vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu, meu irmão,

vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu, mano meu, vem
jogar mais eu, camará

Apanha laranja menino

Cadê meu amigo

Não veio

Sera que é meu amigo

Eu não sei

Me pediu amizade

Eu dei

Me deixou na saudade

Outra vez

Quem faz uma faz duas

Faz três

Quem faz quatro faz cinco

Faz seis

Apanha laranja menino

Apanha laranja do chão

Defende o seu reino sozinho

Com a força do seu coração

Apanha laranja menino

Apanha laranja do chão

Defende o seu reino sozinho

Com a força do seu coração

Meu papagaio morreu

Meu papagaio morreu

na enchente da maré

Meu papagaio morreu

na enchente da maré

Curu paco papaco, papaco

O meu louro não sabe o que quer

Curupaco, papaco papaco

O meu louro não sabe o que quer

Macaco Velho

Essa cantiga

D. Maria cantava

No tempo da capoeira

Na colheita de algodão.

Macaco velho não põe a mão

Na combuca não

Macaco velho não põe a mão

Na combuca não

Macaco velho não põe a mão

Na combuca não

Ô, si bota não tira mais

Si tira não bota mais

Ô, si bota não tira mais

Si tira não bota mais

O tal de besouro mangangá

Certo dia numa roda

O moléque me chamou pra jogar

Eu que sou desconfiado

Fiquei lá de longe a reparar

O que estava escrito na camisa dele

Era um tal de Besouro Mangangá

Mas o que estava escrito na camisa dele

Era um tal de Besouro Mangangá

Ê, ê, ê, a

Era um tal de Besouro Mangangá

Ê, ê, ê, a

Era um tal de Besouro Mangangá

O que estava escrito na camisa dele

Era um tal de Besouro Mangangá

Apanha laranja no chão tico-tico

Apanha a laranja no chão, tico tico

Se meu amor foi embora eu não fico

Apanha a laranja no chão, tico tico

minha toalha é de renda de bico

Apanha a laranja no chão, tico tico

Não se apanha com a mão, se apanha

com bico

Apanha a laranja no chão, tico tico

Jogo de dentro jogo de fora

Jogo de dentro, jogo de fora

Jogo bonito esse jogo de Angola

Jogo de dentro, jogo de fora

Jogo manhoso esse jogo de Angola

Jogo de dentro, jogo de fora

Valha meu Deus minha Nossa Senhora

Jogo de dentro, jogo de fora

Jogo bonito, berimbau è viola

Jogo de dentro, jogo de fora

Jogo bonito quero ver agora

Tim tim tim la vai viola

Tim Tim Tim la vai Viola

Ô viola meu bem, viola

Tim Tim Tim la vai viola

Ô lê lê lê ,la vai viola



Tim Tim Tim la vai viola

Jogo de Dentro Jogo de Fora

Tim Tim Tim la vai viola

Jogo Bonito é Jogo de Angola

Tim Tim Tim la vai viola

Tico-tico lero lero que la vai viola

Tim Tim Tim la vai viola

Pau rolô

O pau rolô caiu

Por de cima da mata e ninguém viu

O pau rolô caiu

Por cima da mata ninguém viu

O pau rolô caiu

Sai sai Catarina

Sai sai Catarina

Saia do mar venha ver Idalina

Sai sai Catarina

Saia do mar venha ver venha ver

Sai sai Catarina

Oh Catarina, meu amor

Sai sai Catarina

Saia do mar, saia do mar

Sai sai Catarina

Oh Catarina venha ver

Sai sai Catarina

Idalina

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina tem o costume

de chamar e sair andando

É de manhã,

Idalina tá me chamando

O Idalina meu amor

Idalina tá me esperando

É de manhã,

Idalina tá me chamando

Ai ai aidê

Ai! Ai! Aidê!

Joga bonito que eu quero aprender

Ai! Ai! Aidê!

Joga bonito que o mestre quer ver

Ai! Ai! Aidê!

Aidê! Aidê! Aidê! Aidê!

Ai! Ai! Aidê!

Ô iá iá

Ô iaia meu senhor mandou chamar,

ô ia ia

Ô iá iá

Mas eu só vou quando acabar, ô ia ia

Ô iá iá

Que beleza pra jogar, ô ia ia

Ô iá iá

No Mercado Popular, ô ia ia

Ô iá iá

Besouro preto

ô Besouro Preto

ô Besouro Preto malvado

ô Besouro Preto malvado

ô Besourinho Preto malvado

ô Besouro Preto

ô Besouro Preto malvado

ô Besouro Preto malvado

ô Besouro Preto danado

ô Besouro Preto

ô Besouro Preto malvado

A canoa virou marinheiro

A canoa virou marinheiro

Ô no fundo do mar tem dinheiro

A canoa virou marinheiro

Oi no fundo do mar tem dinheiro

A canoa virou marinheiro

Oi no fundo do mar tem segredo

A canoa virou marinheiro

Ô mi dá meu dinheiro

Ô, mi dá meu dinheiro

ô, mi dá meu dinheiro, valentão

ô, mi dá meu dinheiro, valentão

Porque no meu dinheiro

Ninguém poe a mão

Ô mi dá meu dinheiro

Ô mi dá meu dinheiro, valentão

ô mi dá meu dinheiro, valentão

Que eu te dou uma rasteira

E te jogo no chão

Ô mi dá meu dinheiro

Ô mi dá meu dinheiro, valentão

Esse gunga é meu

Gunga é meu, gunga é meu

Gunga é meu, é meu, é meu

Gunga é meu, gunga é meu

Gunga é meu foi meu pai que meu deu

Gunga é meu, gunga é meu

Gunga é meu eu não dou pra ninguém

Gunga é meu, gunga é meu

Camugerê

Camugerê como ta como ta

Camugerê

Como vai vois micê

Camugerê

Como vai de saúde

Camugerê

Pra mim é um prazer

Camugerê

Abalou



**Colega velho no tempo da
escravidão**
ele lutava em busca de libertação
ele lutava em busca de libertação

O lê lê lê
O atabaque é pra bater
O lê lê a
Berimbau é pra tocar

Angola é Angola A

Angola ê, ê, ê
Angola a, a, a
Meu berimbau ta me chamando eu vou
jogar

Angola ê, ê, ê Angola a, a, a
Meu berimbau ta me chamando
eu vou jogar

Santa Maria, Jogo de dentro
Cavalaria e Barravento,
Angola ê

Angola ê, ê, ê Angola a, a, a
Meu berimbau ta me chamando
eu vou jogar

Eu sou Angoleiro

Eu sou Angoleiro
Angoleiro eu sei que sou

Eu sou Angoleiro

Angoleiro de valor

Eu sou Angoleiro

Angoleiro imperador

Eu sou Angoleiro

Angoleiro sim senhor

Eu sou Angoleiro

o meu mestre me ensinou

Eu sou Angoleiro

capoeira de Angola

Eu sou Angoleiro

Malandro mandou me chamar

O malandro mandou me chamar
pra jogar capoeira na beira do mar

O malandro mandou me chamar
pra jogar capoeira na beira do mar

Toque o berimbau

Toque o berimbau

Que eu quero jogar

Que eu quero jogar

com esse camarada

com esse camarada

Que me desafiou

Que me desafiou

mas eu estou aqui

mas eu estou aqui

Para jogar

Para jogar

O que meu mestre me ensinou

A jogar capoeira na beira do mar

Um dia o mestre me chamou
pra jogar capoeira na beira do mar

Areia

O areia, o areia ia ia ia

O areia, o areia ia ia ia

Areia do Rio

Areia

Areia do mar

Areia

Da licença moço

Areia

Que eu quero passar

Areia

Areia do rio

Areia

Areia do mar

Areia

Eu sou pequenininho

Areia

Deixa eu brincar

Areia

na beira do mar

Foi na beira do mar,

Foi na beira do mar,

Que eu aprendi a jogar

Capoeira de Angola

Na beira do mar

Foi na beira do mar,

Foi na beira do mar,

Que eu aprendi a jogar

Capoeira de Angola

Na beira do mar

Menina me diga seu nome,

que eu também ti digo o meu

O meu nome é chita fina

daquele vestido seu

Foi na beira do mar,

Foi na beira do mar,

Que eu aprendi a jogar

Capoeira de Angola

Na beira do mar

Quem quiser moça bonita

Vai pra ilha de Maré

Com uma mão quebro bolacha

com a outra tomo café

Foi na beira do mar,

Foi na beira do mar,

Que eu aprendi a jogar

Capoeira de Angola

Na beira do mar

Vou me embora enquanto é dia

que de noite tenho medo

Minha mãe é mulher velha

Fecha a porta dorme cedo



**Foi na beira do mar,
Foi na beira do mar,
Que eu aprendi a jogar
Capoeira de Angola
Na beira do mar**

Beira mar

Beira mar auê beira mar,
beira mar auê beira mar
"beira mar, beira mar"
**beira mar auê beira mar,
beira mar auê beira mar**
O riacho que corre pro rio
È o rio que corre pro mar
E o mar e morada de peixe
Quero ver quem vai ganhar
cordão de ouro
**beira mar auê beira mar,
beira mar auê beira mar**
Minha mãe se chama Maria
Lavadeira de maré
me chamou por apelido
Meu nome não sei qual é
Nem quero saber
**A beira mar auê beira mar,
beira mar auê beira mar**

Parana-ê

Disseram pra minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Ela jurou, bateu o pé firme, Paraná
Isso não aconteceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou embora pra Bahia, (paraná)
pra ver se o dinheiro corre, (paraná)
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Se o dinheiro não correr, (paraná)
La de fome ninguém não morre, paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
A mulher para ser bonita, (paraná)
Não precisa se pintar (paraná)
A pintura è do diabo (paraná)
A beleza è Deus quem da, paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Quem não pode não intima, paraná
deixa pra quem pode intimar, paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Quem não pode com mandinga, paraná
não carrega patuá, paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Lá no céu tem três estrelas, paraná
Todas três de carrerinha, paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Uma é minha a outra é sua, (paraná)
E a outra vai sozinha, paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Meu Brasil já foi pra guerra (paraná)
Meu dever è de lutar, paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou lutar para vencer (paraná)
A batalha liberal paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Solta mandinga

Solta a mandinga ê
Solta a mandinga
Solta a mandinga ê, Capoeira
Solta a mandinga
Solta a mandinga ê
Solta a mandinga
Solta a mandinga ê, Capoeira
Solta a mandinga
Solta a mandinga ê
Solta a mandinga
Solta a mandinga ê, Capoeira
Que Angola vai rolar
Solta a mandinga ê
Solta a mandinga
Solta a mandinga ê, Capoeira
Solta a mandinga
No berimbau
Solta a mandinga
No pandeiro
Solta a mandinga
no agogô
Solta a mandinga

Pé dentro pé fora

Pé dentro pé fora
quem tiver pé pequeno vai embora
Pe dentro pé fora
quem tiver pé pequeno vai embora

Juliana

Quando a maré vasar
Vou ver Juliana
Vou ver Juliana ê
Vou ver Juliana
Quando a maré vasar
Vou ver Juliana
Vou ver Juliana eee
Vou ver Juliana
Abelha venha cá
Venha cá faça o favor
Venha receber lembrança
Que seu amor ti mandou
Quando a maré vasar
Vou ver Juliana
Vou ver Juliana eee
Vou ver Juliana
Rio Grande do Sul
Tenho muito o que falar
Abelha você não presta



Vá pra casa se deitar
Quando a maré vasar
Vou ver Juliana
Vou ver Juliana é
Vou ver Juliana

Eu vi o sol

Eu vi o Sol
vi a Lua clarear
Eu vi meu bem dentro do canavial
Abelha você não presta
Escuta o que vou falar
Abelha que não dá mel
Da cera prá se murar
Eu vi o Sol eu vi a Lua clarear
Eu vi meu bem dentro do canavial
A estrela no céu corre
Eu também quero correr
A estrela atrás da lua
E eu atrás do bem querer
Eu vi o Sol eu vi a Lua clarear
Eu vi meu bem dentro do canavial

marinheiro sou

Eu não sou daqui
Marinheiro sou
Eu não tenho amor
Marinheiro sou
Eu sou da Bahia
Marinheiro sou
De São Salvador
Marinheiro sou
O Marinheiro marinheiro
Marinheiro sou
Quem te ensinou a nadar
Marinheiro sou
Ou foi tombo do navio
Marinheiro sou
Ou foi balanço do mar
Marinheiro sou
La vem, la vem
Marinheiro sou
Ele vem faceiro
Marinheiro sou
Todo de branco
Marinheiro sou
Com seu bonezinho
Marinheiro sou

Bananeira caiu

Joguei meu facão pra cima
De pesado foi ao chão
Tirei onda de vaqueiro
Mas venci seu Lampião

O meu facão bateu em baixo³
A bananeira caiu
O eu facão bateu em baixo
A bananeira caiu
Cai cai bananeira
A bananeira caiu

Santa Maria mãe de deus

Santa Maria Mãe de Deus
Chegei na igreja me confessei
Santa Maria Mãe de Deus
Chegei na igreja me confessei
Santa Maria Mãe de Deus
È mãe de Deus o Criador
Santa Maria Mãe de Deus

Dona maria do Camboatá

Dona Maria do Camboatá
Ela chega na venda,
ela manda voltar
Dona Maria do Camboatá
Ela chega na venda e dá salto mortal
Dona Maria do Camboatá
Ela chega na venda e começa a gingar
Dona Maria do Camboatá
È do Camboatá do Camboatá

Xuê Xuâ

Mas eu pisei na folha sêca
eu ouvi fazer xuê, xuâ
Xuê, xuê, xuê, xuâ
Eu ouvi fazer xuê, xuâ
Xuê, xuê, xuê, xuâ
Eu ouvi fazer xuê, xuâ
Quem não pode com mandinga não
carrega patuà
Eu ouvi fazer xuê, xuâ
Você diz que dà no negro
no negro você não dà
Eu ouvi fazer xuê, xuâ
Joga a perna para cima
deixa o corpo vadiar
Eu ouvi fazer xuê, xuâ

Côco mironga

Na Bahia tem um côco
Chama côco de sinhá
É preciso de duas pedras
Pra esse côco si quebrar
Oi, côco mironga que tem dendê

³ Altra introduzione può essere: "do coqueiro quero coco/da bananera quero o caxo/ eu falei, cantei de novo" o meu facão bateu em baixo/o meu facão bateu em baixo..."



Ô Côco que tem dendê

Côco mironga que tem dendê

Ô Côco que tem dendê

Que tem dendê tem dendê

Ô Côco que tem dendê

Vamos trabalhar

vamos plantar dendê

Vamos trabalhar vamos plantar dendê

Na roda de capoeira,

negro joga pra valer

Vamos trabalhar

vamos plantar dendê

Na roda de capoeira,

negro joga pra valer

Quando eu era escravizado,

não tinha sossego não

acorrentado e chicoteado,

no tempo da escravidão

Vamos trabalhar

vamos plantar dendê

Na roda de capoeira,

negro joga pra valer

Trabalhava no arroz ,

trabalhava no cinzal,

Trabalhava todo dia

Dentro do canavial

Vamos trabalhar

vamos plantar dendê

Na roda de capoeira,

negro joga pra valer

Catarina

Catarina minha nêga

onde tá que não te vejo

Catarina minha nêga

onde tá que não te vejo

Tava na cozinha do branco

preparando caranguejo.

Água no fogo sinhá

Catarina

Água no fogo sinhá

Catarina

Bilinhão

Ô bilinhão, bilinhão, bilinhão

Pinto correu com medo do gavião

Ô bilinhão, bilinhão, bilinhão

Pinto correu com medo do gavião

O gavião é um pássaro traiçoeiro,

Quando chega no terreiro,

Pega o pinto que ele quer

Até sabiá cantou

Bateu asas e voou

Foi morar no Abaeté

Até sabiá cantou

Bateu asas e voou

Foi morar no Abaeté

Ô bilinhão, bilinhão, bilinhão

Pinto correu com medo do gavião

Pinto correu

com medo do gavião

Pinto correu

com medo do gavião

Valha me Deus, senhor São Bento

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Eu vou jogar meu Barravento

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Ê buraco velho tem cobra dentro

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Quando vê cobra assanhada

Valha-me Deus, Senhor São Bento

A cobra assanhada morde

Valha-me Deus, Senhor São Bento

trabalha negro

Trabalha negro, negro trabalha

Trabalha negro pra não apanhar

Trabalha negro, negro trabalha

Trabalha negro pra não apanhar

Cruz, credo

Cruz credo, Ave Maria

Eu cantava eu tocava

E ninguém respondia

Cruz credo, Ave Maria

Quanto mais eu cantava

Ninguém respondia

Cruz credo, Ave Maria

Essa roda é de mudo

E eu não sabia

Cruz credo, Ave Maria

Eu plantei melão

E nasceu melancia

Cruz credo, Ave Maria

Vai parar todo mundo

Na delagacia

Cruz credo, Ave Maria

A irmã da minha mãe

Só pode ser a minha tia

Cruz credo, Ave Maria

Cutia

Eu ví a cutia com côco no dente,

Comendo farinha com cocada quente

Eu ví a cutia com côco no dente,

Com côco no dente, com côco do dente

Eu ví a cutia com côco no dente,

Quando ela me viu, engoliu de repente

Eu ví a cutia com côco no dente,

Comendo farinha e olhando pra gente

Eu ví a cutia com côco no dente,



Nem tudo que reluz è ouro

Nem tudo que reluz é ouro
Nem tudo que balança cai
Nem tudo que reluz é ouro
Nem tudo que balança cai
Cai cai cai cai
Capoeira balança mas não cai
Cai cai cai cai
Capoeira venceu no Paraguai
Cai cai cai cai

Senhor São Bento

Tava andando no caminho,
uma cobra me mordeu
meu veneno era mais forte
e foi a cobra quem morreu
Esta cobra ti morde
Senhor São Bento
Esta cobra ti morde
Senhor São Bento
Esta cobra ti morde
Senhor São Bento
Mas que cobra valente
Senhor São Bento
O veneno da cobra
Senhor São Bento
Ela vai te matar
Senhor São Bento
Olha que cobra malvada
Senhor São Bento
Ela vai te pegar
Senhor São Bento

Onda vai, onda vem

Onda vai, onda vem
Onda pequena não mata ninguém
Onda vai, onda vem
Onda pequena não mata ninguém

Quem vem lá

Quem vem lá, sou eu,
O maior é Deus
A cancela bateu,
Angoleiro sou eu
Quem vem lá, sou eu,
O maior é Deus
A cancela bateu,
Angoleiro sou eu
Mais sou eu sou eu,
Quem vem lá
Eu sou brevenuto
Quem vem lá
Montado a cavalo (tocando atabaque)
Quem vem lá
Fumando charuto
Quem vem lá

É defesa é ataque

Capoeira
É defesa, ataque
é ginga de corpo e malandragem,
"a capoeira"
É defesa, ataque
é ginga de corpo e malandragem
O maculelê é dança de pau
Na roda de capoeira
Quem comanda e o berimbau
Capoeira
È defesa, ataque
é ginga de corpo e malandragem
São Francisco Nunes
Preto Velho meu avô
Ensinou para o meu pai
e o meu pai não me ensinou
Capoeira
È defesa, ataque
é ginga de corpo e malandragem

Quebra gereba

Quebra, quebra Gerebra
Quebra tudo hoje,
Amanhã nada quebra
Quebra, quebra gereba
Quebra tudo hoje,
Amanhã nada quebra
Quebra, quebra gereba
Quebra tudo hoje,
Amanhã o que quebra
Quebra, quebra gereba

Por favor não maltrate esse negro

Por favor não maltrate esse negro
Esse negro foi quem me ensinou
Esse negro da calça rasgada,
camisa furada
Ele é meu professor
Por favor não maltrate esse negro
Esse negro foi quem me ensinou
Esse negro da calça rasgada,
camisa furada
Ele é meu professor

Olha o negro sinhá

Olha lá o negro
Olha o negro sinhá
Mas que negro danado
Olha o negro sinhá
Oi me pega esse negro
Olha o negro sinhá
E derruba no chão
Olha o negro sinhá
Esse negro è valente
Olha o negro sinhá
Esse negro è o cão



Olha o negro sinhá

Mas castiga esse negro

Olha o negro sinhá

Mas conforme a razão

Olha o negro sinhá

Esse negro è ligeiro

Olha o negro sinhá

Esse negro è cão

Olha o negro sinhá

Dá dá dá no negro

Dá, dá, dá no negro

No negro você não dá

Dá, dá, dá no negro

Mas se der vai apanhar

Dá, dá, dá no negro

Joga o negro para cima

deixa o negro vadiar

Dá, dá, dá no negro

Você diz que dá no negro,

no negro você não dá

Dá, dá, dá no negro

Olha o Negro

Olha o negro, olha o negro

Olha o negro meu Senhor

Olha o negro, olha o negro

Olha o negro meu Senhor

Esse negro da calça rasgada,
camisa furada

Ele é meu professor

"Olha o negro"

Olha o negro, olha o negro

Olha o negro meu Senhor

Vieram três para bater no negro

Vieram três pra bater no negro

Vieram três pra bater no negro

Trouxeram faca, porrete, e facão

Trouxeram faca, porrete, e facão

Você não sabe o que pode fazer o negro

Você não sabe

o que pode fazer o negro

Troca as mãos pelos pés

Os pés pelas mãos

Troca as mãos pelos pés

Os pés pelas mãos

Os pés pelas mãos

As mãos pelos pés

Os pés pelas mãos

As mãos pelos pés

Tapa na cara, rasteira de mão

Você não sabe o que pode fazer o negro

Troca as mãos pelos pés

Os pés pelas mãos

Os pés pelas mãos

As mãos pelos pés

Dendê ô dendê

Dendê, ô Dendê

Dendê, ô Dendê

Dendê... Do óleo amarelo

Dendê do óleo amarelo

Vou dizer pra Dendê

Sou homem não sou mulher

Vou dizer pra Dendê

Sou homem não sou mulher

Dendê, ô Dendê

Dendê, ô Dendê

Dendê... Do óleo amarelo

Dendê do óleo amarelo

Vou dizer pra Dendê

Sou homem não sou mulher

Vou dizer pra Dendê

Sou homem não sou mulher

Lemba ê

Lemba ê, lemba

Lemba do barro vermelho

Lemba ê, lemba

Lemba do vermelho barro

Lembaê, lemba

Ai, ai, ai, ai, eu vou

Ai ai ai ai, eu vou

Velejando no mar eu vou, eu vou

Ai ai ai ai, eu vou

Navegando no mar com meu amor

Ai ai ai ai, eu vou

Navegando no mar pra Salvador

Ai ai ai ai, eu vou

Nas ondas do mar eu vou, eu vou

Ai ai ai ai, eu vou

A jogar capoeira eu vou, eu vou

Ai ai ai ai, eu vou

Capoeira de angola na beira do mar

Tava na beira do mar

quando mestre Nô chegou prajogar

tava na beira do mar

quando mestre Nô chegou pra jogar

trazendo seu berimbau

o pandeiro, atabaque e agogô

trazendo o seu berimbau,

pandeiro, atabaque e agogô

e vai rolar vai rolar

Capoeira Palmares na beira do mar

e vai rolar vai rolar

capoeira de angola na beira do mar

Meu berimbau Instrumento genial

Meu berimbau

Instrumento genial

Meu berimbau



Você é fenomenal!

Meu berimbau

Instrumento genial

Meu berimbau

Você é fenomenal!

Berimbau,

Instrumento que tem som

Toca a paz e toca a guerra

E também chula de amor

Meu berimbau

Instrumento genial

Meu berimbau

Você é fenomenal!

Entro na roda

Logo vou me encaminhando

Com a moeda e o arame

A minha chula eu vou cantando

Meu berimbau

Instrumento genial

Meu berimbau

Você é fenomenal!

Leva Morena, Me Leva

Leva morena, me leva

Leva pro seu bangalô

Me leva morena me leva

Que hoje faz frio, amanhã faz calor

Leva morena, me leva

Leva pro seu bangalô

Me leva morena me leva

Que hoje sou pobre,

amanhã sou doutor

Leva morena, me leva

Leva pro seu bangalô

Me leva morena faceira

Me faz um denguinho,

me chama que eu vou

Leva morena, me leva

Leva pro seu bangalô

Oi leva morena faceira

Pro seu barraquinho,

lá em Salvador

Leva morena, me leva

Leva pro seu bangalô

Ligeiro

Ô ligeiro, ô ligeiro

Parana

Eu também sou ligeiro

Parana

Ô ligeiro, ô ligeiro

Parana

Adão

Adão, Adão

Oi cadê Salomé

Adão

Oi cadê Salomé,

Adão

O foi na Ilha de Marê

Adão, Adão

Oi cadê Salomé

Adão

Oi cadê Salomé,

Adão

Salomé foi passeia

Adão, Adão

**Esse ano eu vou pra Bahia de
qualquer maneira**

Esse ano eu vou

pra Bahia de qualquer maneira

Esse ano eu vou

pra Bahia de qualquer maneira

Vou tocar berimbau

da salto mortal

e jogar Capoeira

Vou tocar berimbau

da salto mortal

e jogar Capoeira

Batalha de Camujéré

Hê, hê, hê, hê

Eu venci a batalha de Camujéré

Hê, hê, hê, hê

Eu venci a batalha não posso morrer

Hê, hê, hê, hê

Capoeira de Angola me ajudou a vencer

Hê, hê, hê, hê

Não me alise não me pegue não

Ê não me alise não me pegue não

Não me pegue, não me agarre,

não me pegue não

Ê me alise não me pegue não

Não me pegue, não me agarre,

que eu não sou toalha não

Ê não me alise não me pegue não

Por Deus e Nossa Senhora,

não me pegue não

Ê não me alise não me pegue não

Não me pegue, não me suje,

que eu não sou toalha não

Ê não me alise não me pegue não

Pisei na Cobra Verde

Eu pisei na cobra verde,

cobra verde è um bom sinal

Bom sinal, bom sinal

Cobra verde è um bom sinal

Bom sinal, bom sinal

Cobra verde è um bom sinal



Salomé Salomé

Salomé Salomé
Homem Pequeno é ladrão de mulher
Salomé Salomé
Homem de brinco será que é mulher
Salomé Salomé

Mercato modelo

Quando eu chego no mercado modelo
modelo
Perto do amanhecer
**Quando eu chego no mercado
modelo modelo**
Perto do amanhecer
jà tem tanta gente me esperando
Perguntando o que è que vai fazer
Eu respondo
Eu sou capoeira de batuquegê,
eu sou
Eu sou capoeira de batuquegê
La, la uê...
La, la, la uê...
La, la uê...
La, la, laua...
La ua...
La, la, la uê...
Capoeira capoeira
eu gosto de você la, la uê
La, la, la uê...

Pout-pourri

O meu pai sempre dizia
Que mulher matava homem
**O meu pai sempre dizia
Que mulher matava homem**
Agora acabei de crer
Quando não mata consome
**Agora acabei de crer
Quando não mata consome**

Quando eu entrar você entra
Era meu mano era eu
Quando sair você sai
Era meu mano era eu

Alegria do vaqueiro
È ver a queda do boi
**Alegria do vaqueiro
È ver a queda do boi**
Alegria do velho
È dizer sempre o que foi
**Alegria do velho
È dizer sempre o que foi**

Santo Antônio é protetor

Santo Antônio é protetor
da barquinha de Noé

Santo Antônio é protetor
da roda de capoeira
Santo Antônio é protetor
protetor da capoeira
Santo Antônio é protetor

Capoeira Ligeira

Capoeira pra estrangeiro meu irmão
É mato
Capoeira brasileira meu compadre
É de matar
Capoeira pra estrangeiro meu irmão
É mato
Capoeira brasileira meu compadre
É de matar
Berimbau ta chamando
e a roda formando
vai se benzendo pra entrar
O toque de Angola, São Bento
Pequeno, Cavalaria, Iuna
A mandinga do jogo
o molejo da esquiva
e pra não cochilar
Eô...
Capoeira ligeira, ela é brasileira,
ela é de matar
**Capoeira ligeira, ela é brasileira, ela
é de matar**
Capoeira pra estrangeiro meu irmão
É mato
Capoeira brasileira meu compadre
É de matar
Capoeira pra estrangeiro meu irmão
É mato
Capoeira brasileira meu compadre
É de matar
Olha rabo de arraia
olha ai ponteira
e a meia lua pra matar
O mortal e o aù
o macaco, rasteira
e o arrastão pra derrubar
galopante faceiro
vai se preperando
para voar
Eô....
Capoeira ligeira,
ela é brasileira, ela é de matar
**Capoeira ligeira,
ela é brasileira, ela é de matar**

Chico

Chico parara rauê ,
Chico pararê rauà
Chico parara rauê, rare rare rauê
rare rare rauà, eu falei
Chico parara rauê ,



Chico pararê rauà

**Chico parara rauê, rare rare rauê
rare rare rauà, eu falei**

Prepare o corpo que o Chico chegou
É nego velho tem história pra contar
Chico quero ver jogar
Eu quero ver jogar,
Angola e Regional, eu falei

**Chico parara rauê ,
Chico pararê rauà
Chico parara rauê, rare rare rauê
rare rare rauà,**

Mandinga disfarçada em dança
A dança do canavial
Chico quero ver jogar
Eu quero ver jogar,
Angola e Regional, eu falei

**Chico parara rauê ,
Chico pararê rauà
Chico parara rauê, rare rare rauê
rare rare rauà.**

Capoeira capú

Quando meu filho quando nascer
Eu vou perguntar pra parteira
O que e que o meu filho vai ser
O meu filho vai ser capoeira,
capoeira capú

Maculêê maracatú

Eta capoeira capú

Maculêê maracatú

Não é karaté e não é kong-fu

Maculêê maracatú

Olha eu de mortal e você de aú

Maculêê maracatu

Eu fui na Bahia comer carurú

Maculêê maracatú

Trabalha negro

No tempo do cativerio
quando o senhor me batia
eu rezava pra Nossa Senhora
como a pancada dóia

Trabalha negro, negro trabalha

Trabalha negro pra não apanhar

Trabalha negro, negro trabalha

Trabalha negro pra não apanhar

Pè de lima

Pè de lima, pè de limão
O amor è meu tão dizendo que não.
Tão dizendo que não,
tão dizendo que não
Pè de lima, pè de limão

Pè de lima, pè de limão

O amor è meu tão dizendo que não
Tão dizendo que não,

tão dizendo que não
Pè de lima, pè de limão
Pè de lima, pè de limão

Na manhã que eu vou

E na manha,
è na manha que e vou
Capoeira me chama,
da licença meu senhor
Mãe amanhã eu vou,
mãe amanhã chego là
**Mãe amanhã eu vou,
mãe amanhã chego là**

Mãe amanhã eu vou, camarada,
mãe amanhã chego là
**Mãe amanhã eu vou,
mãe amanhã chego là**

Essa cobra me morde

Eu fui no mato
Fui buscar um pau linheiro
Pra mostrar que eu sou ligeiro
No cacete pra brigar
A jararaca que mordeu minha canela⁴
Eu pisei no rabo dela
com vontade de matar
Essa cobra me morde
Senhor São Bento
Essa cobra è danada
Senhor São Bento
Ela è venenosa
Senhor São Bento

Capoeira parada não dá

Todomundo de cara amarrada
Todomundo querendo jogar
Só na boca de espera
Sem saber esperar
Capoeira meu mestre me desse
Capoeira meu mestre falou
Olha ginga menino saia do lugar
Capoeira parada não dà
Parada não dà
vai ter que gingar
Capoeira parada não dà
Parada não da, parada não dà
Capoeira parada não dà

⁴ altra versione: a jararaca que lambeu
minha canela/eu sai no rastro dela/com
vontade de gritar